

Uma pergunta simples pode identificar o abuso de droga

Autores da tradução:

Pablo Gonzáles Blasco^I

Marcelo Rozenfeld Levites^{II}

João Prats^{III}

Sociedade Brasileira de Medicina de Família

QUESTÃO CLÍNICA

Uma pergunta pode identificar pacientes que abusam de drogas?

RESUMO

A pergunta “Quantas vezes no último ano você usou drogas ilícitas ou medicações prescritas para razões não médicas?” pode eficazmente identificar abuso de drogas em populações de alta prevalência.¹

Nível de evidência: 2b.

DESENHO DO ESTUDO

Estudo do tipo transversal.

FINANCIAMENTO

Governo dos Estados Unidos – Fundo do Instituto Nacional de Alcoolismo e Abuso de Álcool.

CASUÍSTICA

Foram incluídos 286 pacientes de língua inglesa acompanhados em ambulatório de atenção primária na cidade de Boston.

DESCRIÇÃO

Uma amostra randômica de pacientes foi escolhida para participar do estudo, mas metade recusou. Excluindo-se os pacientes que não falavam a língua inglesa, restaram 394 pacientes elegíveis. Desses, 73% (286) completaram a entrevista e apenas 55% fizeram exames sanguíneos para confirmar o uso de drogas.

A idade média dos participantes era de 49 anos e aproximadamente metade deles era composta de mulheres. Mais de um terço (34,6%) referiu uso frequente de drogas e 47% disseram ter usado drogas em algum momento da vida. Assim, a este es-

tudo foi restrito a uma amostra que fala inglês e que apresentou com alta taxa de uso de drogas.

Os participantes foram questionados: “Quantas vezes no último ano você usou drogas ilícitas ou utilizou medicações prescritas para razões não médicas?” O referencial para definir “uso de drogas” foi uma versão computadorizada da Entrevista Diagnóstica Composta Internacional (EDCI), que define o diagnóstico de abuso ou dependência de drogas segundo o DSM-IV (Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders version IV). A resposta de uma vez ou mais foi considerada como positiva para uso de drogas. Os pacientes que consentiram também fizeram teste de fluido oral (Imunoensaio Intercept; OraSure Technologies, Bethlehem, Pennsylvania) para dependência ou uso de drogas.

Comparada com a Entrevista Diagnóstica, o rastreamento para identificar o uso de droga por meio da pergunta acima apresentou sensibilidade de 100% (Intervalo de confiança [IC] 95%, 90,6%-100%) e especificidade de 73,5% (IC 95%, 67,7%-78,6%).

Em relação ao teste de fluido oral, a sensibilidade da pergunta para detectar uso atual de drogas foi mais baixa (84,7%; IC 95%, 75,6%-90,8%).

COMENTÁRIO

O *screening* com uma só pergunta foi sensível e específico para a detecção de uso de drogas e transtornos relacionados. Suas características diagnósticas foram similares a uma ferramenta muito mais longa. No entanto, é importante ressaltar a alta prevalência dos distúrbios investigados nesta amostra de pacientes, limitando sua extrapolação.

REFERÊNCIA

1. Smith PC, Schimidt SM, Allensworth-Davies D, Saits R. A single-question screening test for drug use in primary care. Arch Intern Med. 2010; 170(13):1155-60.

^I Médico, doutor em Medicina, diretor científico e membro fundador da Sociedade Brasileira de Medicina de Família (Sobramfa).

^{II} Médico, diretor da Sociedade Brasileira de Medicina de Família (Sobramfa).

^{III} Estudante de Medicina do quinto ano da Faculdade de Medicina da Fundação Lusíada.

EDITORES RESPONSÁVEIS POR ESTA SEÇÃO

Pablo Gonzáles Blasco. Médico de família, doutor em Medicina, diretor científico e membro-fundador da Sociedade Brasileira de Medicina de Família (Sobramfa).

Marcelo Rozenfeld Levites. Médico de família e diretor da Sociedade Brasileira de Medicina de Família (Sobramfa).

INFORMAÇÕES

Tradução e adaptação:

Sobramfa (Sociedade Brasileira de Medicina de Família)

Rua Sílvia, 56

Bela Vista – São Paulo (SP)

CEP 01331-000

Tel. (11) 3253-7251/3285-3126

E-mail: sobramfa@sobramfa.com.br

<http://www.sobramfa.com.br>

Data de entrada: 8 de novembro de 2010

Data da última modificação: 20 de dezembro de 2010

Data de aceitação: 10 de janeiro de 2011

Responsável pela edição desta seção: Sobramfa

